Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DE AUTOCUIDADO E HIGIENE PESSOAL DO ADOLESCENTE

Relatoria: Fabiana Borges Miranda

Autores: Ana Samyle Borges Farias
Anny Caroline Silva dos Santos
Felipe da Silva Sousa
Geyse Aline Rodrigues Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma etapa do ciclo vital marcada por mudanças biopsicossociais que influenciam diretamente na formação da identidade e do comportamento dos indivíduos. Nessa fase também ocorrem mudanças físicas e hormonais significativas. Essas transformações exigem atenção integral à saúde dos adolescentes para garantir um desenvolvimento saudável. Nesse sentido, a promoção de atividades em saúde voltadas para o autocuidado torna-se essenciais. OBJETIVO: Socializar experiência de educação em saúde para a promoção de autocuidado e higiene pessoal de adolescentes. MÉTODO: Relato de experiência, vivenciado por graduandos de enfermagem durante aulas práticas de atividade curricular sobre processos educativos em saúde e enfermagem. A ação aconteceu no mês de abril em uma organização sem fins lucrativos que presta assistência social a pessoas em situação vulnerável, na cidade de Belém-PA. A atividade educativa realizou-se por meio de acolhimento, desenvolvimento do conteúdo e avaliação da aprendizagem, durante 3h e contou com 12 adolescentes. Como recursos utilizou-se uma caixa com espelho, apresentação de visual em projetor multimídia e um jogo. DISCUSSÃO: Inicialmente, realizou-se a dinâmica do espelho, na qual os adolescentes se viam em uma caixa com espelho e expressavam seus sentimentos sobre sua autoimagem. O objetivo foi promover reflexão sobre autoimagem, buscando alertar sobre o olhar de julgamentos, possibilitando uma visão de autocuidado. Em seguida, houve a exposição dialogada sobre autocuidado e higiene pessoal, banho, higiene bucal, higiene íntima, cuidados com o cabelo, face, axilas e pés. Identificou-se que alguns adolescentes possuíam conhecimento prévio sobre o tema, entretanto, alguns relataram informações inadequadas que precisaram de esclarecimentos. Por fim, aplicou-se um jogo de perguntas e respostas com 5 questões, para avaliar, consolidar o aprendizado e esclarecer dúvidas. A interação dos adolescentes evidenciou que assimilaram as informações, demonstrando compreender práticas adequadas de higiene e autocuidado. CONCLUSÃO: Atividades de educação em saúde contribuem para que adolescentes desenvolvam mais hábitos saudáveis, promovem prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida. A educação em saúde para públicos diversos, contribui à consolidação do aprendizado dos futuros profissionais, sobre processos educativos em saúde, pois possibilita aplicar conhecimento científico à prática profissional de enfermagem.